

(Apoios Urbanos, eixos do Tiburtino e Curtume, avenidas Tiradentes e Cruzeiro do Sul e Rua Marcos Arruda). Nas quadras próximas a esses eixos foram estabelecidos os maiores índices de parâmetros urbanos (Coeficiente de Aproveitamento e Gabarito Máximo), resultando nas Áreas de Transformação. Tais áreas correspondem às zonas definidas pela LPUOS como as de maior adensamento (ZEM e ZEMP), mas incorporam alguns ajustes, principalmente com o objetivo de promover o desenvolvimento urbano e maior mobilidade no sentido transversal ao Rio Tietê, aproximando a cidade das águas com prudência, tendo em vista a preservação da paisagem e a baixa qualidade dos solos de aluvião na várzea.

Além disso, ao longo dos Eixos Estratégicos, com o intuito de atrair a construção de novas frentes urbanas dinâmicas e adensadas, surgem as Faixas de Indução, constituídas por uma profundidade de 50m, contada a partir do alinhamento do lote frente ao eixo, dentro da qual não são computáveis as áreas não residenciais localizadas no térreo. Nas Faixas de Indução, o gabarito máximo preestabelecido será incrementado, constituindo-se como mais um incentivo à aproximação da atividade imobiliária em direção aos Eixos Estratégicos. Além disso, outro fator indutor da transformação nessas faixas é o incentivo ao remembramento de lotes menores que 1.000m².

Estratégias

- . INCENTIVAR USOS MISTOS NO ENTORNO DOS EIXOS ESTRATÉGICOS
- . EXPANDIR E QUALIFICAR A REDE DE MOBILIDADE EM SEUS DIVERSOS MODOS DE DESLOCAMENTO
- . INCENTIVAR O REMEMBRAMENTO DE LOTES E A FACHADA ATIVA NAS FAIXAS DE INDUÇÃO

6. REORGANIZAR AS DINÂMICAS METROPOLITANAS PROMOVEDO O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A presença de atividade econômica numerosa, diversificada em diferentes setores e especializada é, antes de tudo, um ativo desse território. Trata-se de uma área de intensa dinâmica produtiva, abrigando 10,8% do total de emprego formal do Município. Atualmente, seus 564 mil trabalhadores se distribuem em: 308 mil nos serviços (54,6% do total de empregos do Arco Tietê); 126 mil empregos no comércio (22,4%); e 96 mil empregos na indústria (17,1%). Entre 2000 e 2013, o crescimento foi ligeiramente superior ao da cidade (68,2% no Arco contra 63,5% no MSP).

A diversidade de postos de trabalho, abrangendo diversos níveis de escolaridade e diferentes ocupações, também se constitui um ativo importante. A grande presença de trabalhadores com ensino médio e salários de 1 a 3 s.m. mostra o grande potencial para oferecer empregos para novos moradores com escolaridade mais baixa. O Arco possui, ainda, excelente oferta de ensino técnico, compreendendo 20% das matrículas no município de São Paulo, diversificada e aparentemente alinhada com o perfil econômico do território.

As áreas definidas na Lei Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS) como Zonas de Desenvolvimento Econômico (ZDE) e Zonas Predominantemente Industriais (ZPI) foram mantidas e protegidas da incorporação residencial e vertical. Ações na direção do desenvolvimento de seus setores logísticos, maior integração com o entorno através da melhoria da mobilidade, implantação de infraestrutura de Tecnologia da Informação e incremento nos parâmetros urbanísticos nas proximidades dos Eixos Estratégicos garantem maior eficiência e dinamizam estes setores produtivos, incentivando sua modernização e a chegada de novas indústrias e empresas.

Estratégias

- . MODERNIZAR AS ZONAS PRODUTIVAS NAS PROXIMIDADES DOS EIXOS ESTRATÉGICOS
- . IMPLANTAR REDE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NOS EIXOS ESTRATÉGICOS